



A Ergonomia do Ambiente Construído e o conceito de Valor Público: o foco está no cidadão

*Ergonomics in build environment and public value:
the focus on the citizen*

CLAUDIA MONT'ALVÃO

Doutora em Eng. Transportes, Programa de Pós Graduação em Design, PUC-Rio,
cmontalvao@puc-rio.br

RESUMO

As pesquisas em Ergonomia, principalmente no eixo do Ambiente Construído, têm seu olhar focado no usuário. Essa é a palavra mais recorrente nos trabalhos e pesquisas realizados, mas também encontramos outras como consumidor, operador, mantenedor. Esse artigo pretende incluir mais uma palavra para representar o 'humano' nas discussões sobre as relações tarefa-ambiente – o cidadão. Para entender melhor esse cidadão/ usuário, integra o conceito de valor público, que pode impactar diretamente nos projetos do ambiente construído. Destaca-se ainda que o poder público - baseado no entendimento do valor público - pode gerar inovações que proporcionem bem-estar aos cidadãos. E, mais especificamente, que os projetos de ambientes públicos, como praças, parques, edificações entre outros espaços de uso público, devem ser discutidos com o olhar de futuro, entendendo que os projetistas e usuários/ cidadão são atores fundamentais na discussão. Além disso, esse projeto inter- e multidisciplinar do espaço público deve atender sempre as questões básicas da Ergonomia, aplicadas ao ambiente construído: saúde, segurança, bem estar. Para fomentar a reflexão, os conceitos da Ergonomia do Ambiente Construído, do Valor público e da Inovação pública, são discutidos no contexto das inovações como as *smart cities* e das responsabilidades social e ecológica do projeto urbano prevista pela AGENDA 2030, das Organizações das Nações Unidas. Por tratar-se de uma reflexão teórica, o artigo não apresenta conclusões, mas apontamentos sobre os temas abordados. Como projetistas e ergonomistas, sabemos que não se trata apenas de analisar o espaço projetado do ponto de vista da infraestrutura, mas de compreender seus impactos no ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: ergonomia do ambiente construído, valor público, inovação pública, projeto, espaços de uso público



ABSTRACT

Research in Human Factors/ Ergonomics, mainly about Build Environment, has its focus on users. User is the most recurrent word found in papers and publications, but we can also find consumers, operators, and maintainers. This paper intends to include one more name to represent 'human' in the discussions about the relations among task-environment - the citizen. To better understand this citizen/ user, integrates the concept of public value, impacting the projects of the built environment. It also highlights that public authority - based on public value - can create innovations to citizens' well-being. Moreover, more specifically, the design of public spaces as squares, parks, and buildings, among others in public space, must be discussed with an eye in the future, understanding that designers and citizens are fundamental stakeholders in this discussion. Besides that, this inter- and multidisciplinary project must include the principles of Human Factors/ Ergonomics: health, safety, and well-being. Supporting this debate, concepts of Human Factors/ Ergonomics, mainly about Build Environment, public value, and public innovation, are discussed in the context of innovations as smart cities. It is also considered the urban design's social and ecological responsibilities expected by the 2030 Agenda for Sustainable Development proposed by the United Nations. Once this paper is a theoretical reflection, it does not include conclusions, just appointments about these topics. As designers and ergonomists, we know that it is not only about space's design from the infrastructure point of view, but to understand its impacts on human beings.

KEYWORDS: *ergonomics in built environment, public value, public innovation, design/ Project, public use's spaces*